



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA NO PERÍODO DE 2016 A 2020

DANIELE VIEIRA FERREIRA; DANIELLE FERREIRA SILVA COSTA; DEBORAH SILVEIRA; JULIANA SCHNEIDER MACHITI; VICTÓRIA COSTA DE SOUZA

RESUMO

A tuberculose (TB) é uma das principais causas de mortalidade no Brasil, afetando milhões de pessoas em 2019. Essa doença é provocada por diferentes espécies do complexo *Mycobacterium* e se dissemina pelo ar, quando pessoas doentes tosse, espirram ou falam, expelindo partículas contendo os bacilos de Koch, que têm potencial para infectar indivíduos saudáveis. Este estudo se concentrou na análise de dados relacionados à tuberculose no município de Marabá, coletados por meio do sistema eletrônico DATASUS, durante o período compreendido entre 2016 e 2020. Durante esse período, foram notificados 559 casos de tuberculose no município. Um aspecto relevante que emergiu dos dados é a prevalência significativamente maior de casos entre a população masculina, que representou cerca de 72,8% dos casos registrados. Além disso, a análise da distribuição por raça revelou que indivíduos pardos eram mais afetados, compreendendo 71,9% das ocorrências, seguidos por brancos (13,9%), pretos (10,3%), indígenas (2,5%) e amarelos (0,7%). No tocante à variável de escolaridade, pessoas com ensino fundamental incompleto eram a maioria dos afetados, representando 55,2% dos casos. No que se refere à evolução dos casos, é importante destacar que a maioria (71,3%) resultou em cura, demonstrando a eficácia do tratamento quando seguido corretamente. A conscientização e notificação de todos os casos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) se mostraram cruciais para combater a tuberculose em Marabá. Em resumo, os resultados deste estudo enfatizam a necessidade de medidas de conscientização e intervenções direcionadas, especialmente para grupos de maior risco, como os homens e aqueles com menor nível de escolaridade, a fim de mitigar o impacto da tuberculose no município.

Palavras-Chave: Tuberculose, Brasil, Epidemiologia, DATASUS, Gênero, Raça, Escolaridade, SINAN

1 INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) é uma doença de importância indiscutível para a saúde pública no Brasil, sendo classificada entre as dez principais causas de mortalidade no país, conforme dados do Ministério da Saúde. No ano de 2019, cerca de dez milhões de habitantes foram diagnosticados com essa enfermidade, destacando a extensão do problema e sua relevância na esfera da saúde. A TB é ocasionada por diversas espécies pertencentes ao complexo *Mycobacterium*, um gênero de bactérias patogênicas. Trata-se de uma doença infectocontagiosa que se dissemina pelo ar, e a transmissão ocorre quando as pessoas doentes com TB expõem partículas que contêm os bacilos de Koch, seja por meio de tosse, espirro ou até mesmo ao falar. Quando essas partículas são inaladas por indivíduos saudáveis, surge o risco de infecção tuberculosa, que, se não tratada adequadamente, pode evoluir para a forma ativa da doença

(BRASIL, 2002, 2019).

A persistência da tuberculose como um problema de saúde significativo no Brasil é uma questão que requer atenção e ação imediata. A doença não apenas impacta a saúde da população, mas também impõe um fardo substancial nos sistemas de saúde e na sociedade como um todo. Nesse contexto, este estudo visa aprofundar a compreensão da tuberculose, particularmente no município de Marabá. Ao analisar dados epidemiológicos e variáveis associadas, pretende-se oferecer insights cruciais para o desenvolvimento de estratégias de controle eficazes e campanhas de conscientização direcionadas. A pesquisa tem o propósito de contribuir para a redução da incidência da TB, melhorando o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a prevenção da disseminação da doença em Marabá, bem como fornecer subsídios para a formulação de políticas de saúde pública voltadas a combater esse desafio de saúde pública.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo baseia-se na análise de dados obtidos por meio de pesquisa eletrônica realizada no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A pesquisa teve como principal objetivo quantificar e examinar os casos de tuberculose (TB) no município de Marabá, durante o período de 2016 a 2020. Para atingir esse objetivo, diversos aspectos foram considerados, incluindo variáveis como gênero, raça, gestação, escolaridade e evolução dos casos.

O processo de coleta de dados foi conduzido de forma criteriosa, permitindo a aquisição de informações abrangentes e representativas da situação da TB em Marabá. Após a coleta, todas as informações foram organizadas e tabuladas com o auxílio do software Excel 2010, facilitando a análise posterior.

Essa metodologia permitiu uma investigação minuciosa da epidemiologia da TB nesse município. A análise das variáveis mencionadas ofereceu insights valiosos sobre como a doença afeta diferentes grupos populacionais, identificando padrões de incidência, prevalência e desfechos dos casos. Essas informações são essenciais para orientar políticas de saúde pública e estratégias de prevenção e controle da TB em Marabá.

A abordagem metodológica adotada neste estudo contribui para a compreensão aprofundada da TB no contexto local, fornecendo dados que podem ser usados para desenvolver intervenções direcionadas, conscientização pública e alocação de recursos de saúde de maneira mais eficiente. Portanto, essa pesquisa desempenha um papel fundamental na luta contra a tuberculose e na promoção da saúde na comunidade de Marabá.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os achados deste estudo epidemiológico revelam informações fundamentais sobre a situação da tuberculose (TB) no município de Marabá, durante o período de 2016 a 2020. Com a notificação de 559 casos da doença, é evidente que a TB continua a ser um desafio de saúde pública na região.

Uma das observações mais marcantes é a disparidade na distribuição dos casos entre os gêneros. Os pacientes do sexo masculino representaram aproximadamente 72,8% dos casos notificados, indicando uma maior prevalência entre os homens. Esse resultado destaca a necessidade de focar em estratégias de conscientização e diagnóstico específicas para a população masculina, que pode estar menos propensa a buscar serviços de saúde preventivos.

Ao considerar a variável raça, os dados apontam que os indivíduos pardos são os mais afetados pela TB, compreendendo 71,9% das ocorrências. Esse achado destaca a importância de abordagens direcionadas a comunidades pardas para a prevenção e o controle da doença. Enquanto os brancos representaram 13,9% dos casos, a população negra e indígena apresentou

taxas significativas de ocorrência, destacando a necessidade de intervenções culturais e sociais sensíveis.

É notável que o número de gestantes afetadas pela TB durante o período tenha sido relativamente baixo, totalizando apenas 5 casos (0,8%). Isso sugere que a gestão de saúde reprodutiva pode estar funcionando eficazmente no município, mas enfatiza a importância de manter um acompanhamento cuidadoso das gestantes para garantir que recebam a atenção necessária e tratamento adequado, caso seja diagnosticada com a doença.

Quanto à variável escolaridade, os resultados mostram que a maioria dos casos está entre pessoas com ensino fundamental incompleto, representando 55,2% do total. Isso reforça a correlação entre níveis mais baixos de escolaridade e a incidência da TB. As pessoas com menor escolaridade podem estar em desvantagem no acesso à informação sobre prevenção, diagnóstico e tratamento, o que destaca a importância de programas educacionais direcionados.

A evolução dos casos apresenta um quadro misto, com 399 pacientes curados (71,3%) - um resultado encorajador. No entanto, 66 pacientes abandonaram o tratamento (11,8%), o que é uma preocupação, pois o abandono do tratamento pode levar a uma resistência aos medicamentos e à disseminação da doença. Além disso, 26 óbitos relacionados à TB foram registrados (4,6%), ressaltando a necessidade de melhorar o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz.

No total, 9 óbitos relacionados a outras causas (1,6%) e 27 casos transferidos para outros locais de tratamento (4,8%) foram identificados, sublinhando a complexidade do manejo da TB. Além disso, 2 casos de TB droga resistente (0,3%) e 5 casos que envolveram mudanças no esquema de medicamentos (0,8%) apontam para a necessidade de abordagens mais eficazes no tratamento de casos mais complexos.

Em resumo, esses resultados destacam a importância de ações contínuas na conscientização, prevenção, diagnóstico precoce e tratamento eficaz da TB, com ênfase em grupos de maior risco e vulnerabilidade, como a população masculina e aquelas com níveis mais baixos de escolaridade. A redução da carga da TB em Marabá requer uma abordagem abrangente que leve em consideração as particularidades locais e a diversidade da população afetada.

4 CONCLUSÃO

Em síntese, a análise dos resultados deste estudo revelou uma série de insights significativos sobre a epidemiologia da tuberculose (TB) no município de Marabá entre 2016 e 2020. Os dados indicam claramente que a TB afeta de maneira desproporcional os pacientes do sexo masculino, que representaram a grande maioria dos casos notificados, com aproximadamente 72,8%. Esta tendência pode ser atribuída a fatores como menor frequência de busca por serviços de saúde entre os homens, destacando a necessidade de estratégias de conscientização direcionadas a esse grupo.

Além disso, a análise por raça revelou que indivíduos pardos são mais impactados pela doença em comparação com outras etnias, com 71,9% das ocorrências, enfatizando a importância de abordagens específicas para essa comunidade. A prevalência de casos entre pessoas com ensino fundamental incompleto, que compreenderam 55,2% dos pacientes, destaca a correlação entre níveis mais baixos de escolaridade e a incidência da TB.

É encorajador notar que a maioria dos pacientes diagnosticados com TB e que seguiram o tratamento corretamente obteve a cura da doença, totalizando 71,3% dos casos. No entanto, ainda há desafios a serem superados, como a taxa de abandono de tratamento de 11,8% e o registro de 26 óbitos relacionados à TB, ressaltando a importância de intervenções contínuas para garantir tratamento adequado e apoio aos pacientes.

Portanto, é vital adotar medidas proativas para combater a TB em Marabá. Isso inclui

o desenvolvimento e implementação de campanhas de conscientização com a presença de agentes comunitários, a fim de educar a população sobre a prevenção, os sintomas e o tratamento da TB. Além disso, garantir a notificação de todos os casos de TB no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é fundamental para rastrear e gerenciar eficazmente a doença, contribuindo para a redução de sua incidência e impacto na comunidade de Marabá.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Fundação Nacional de Saúde. **Tuberculose - Guia de Vigilância Epidemiológica**. Brasília, outubro, 2002.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SVS. **Dados Epidemiológicos da Tuberculose no Brasil**. Brasília, Distrito Federal. Novembro, 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde-DATASUS**. Disponível em <http://www.datasus.gov.br>. Acessado em 4 de novembro de 2021.